



ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA NORMA REGULAMENTADORA 33 EM UMA UNIDADE DE ARMAZENAGEM DE GRÃOS DO NORDESTE GAÚCHO

Introdução

No Brasil há um crescimento significativo de áreas de plantio e na produção de grãos. Levando em consideração a necessidade de espaços para armazenagem, que segundo Rosa (2018), são definidos como locais de confinamento de cereais, com estruturas de grandes dimensões, este trabalho busca analisar a aplicação da Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados, em uma destas unidades armazenadoras de grãos, visto que, de acordo com Amarrila et al., (2012), a estrutura dos silos é considerada complexa e de grande dimensão, podendo ocasionar vários acidentes de trabalho.

Objetivo Geral e Específicos

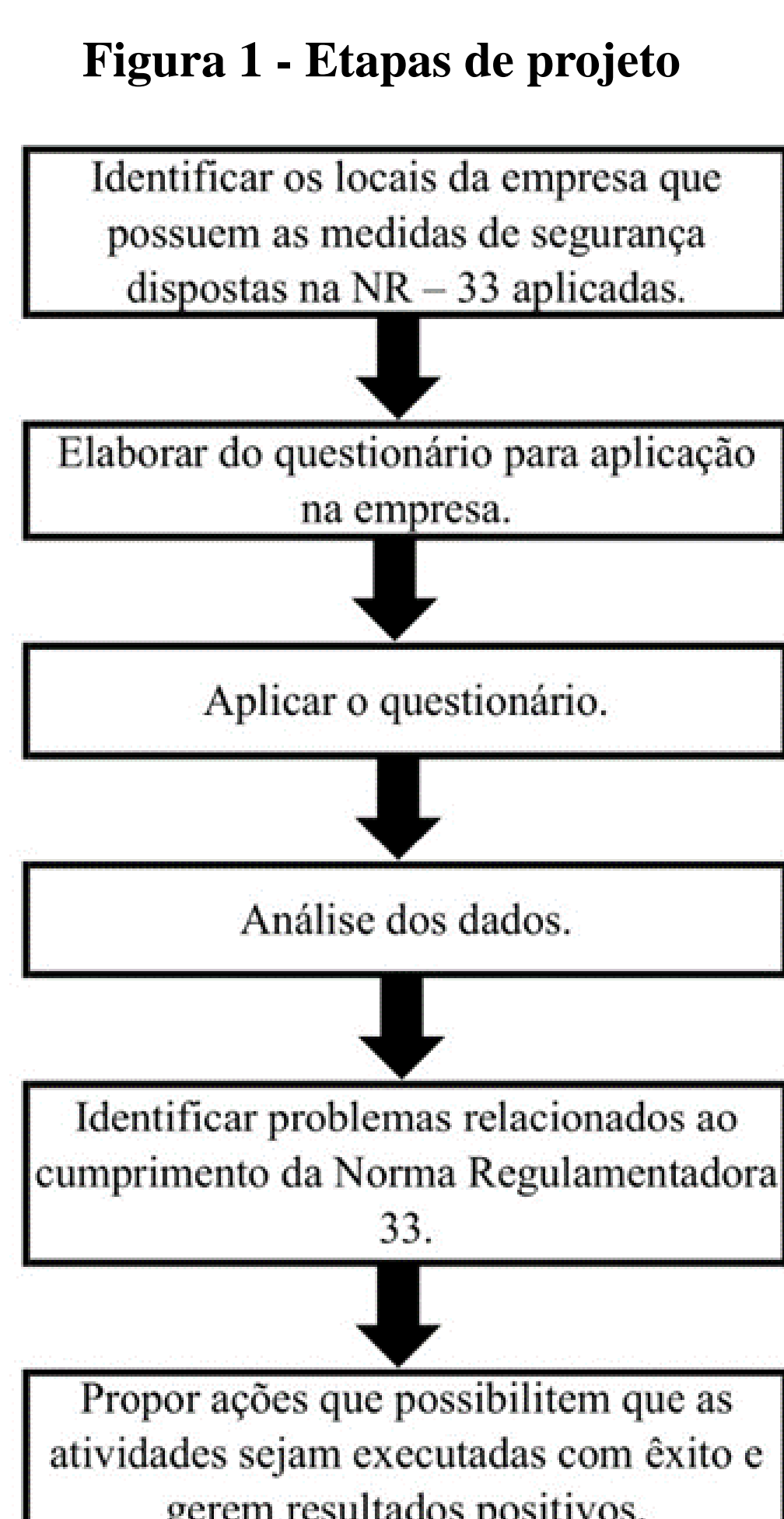
O objetivo desse presente estudo tem como finalidade analisar a aplicação da Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados, em uma unidade armazenadora de grãos.

Como objetivos específicos, tem-se:

1. Identificar os locais da empresa que possuem as medidas de segurança dispostas na NR-33 aplicados e descreve-los, para melhor compreensão.
2. Investigar o nível de especialização de cada funcionário de acordo com o cargo exercido, propondo, se necessário ser atualizado ou realizado os treinamentos e formações específicas dos mesmos.
3. Identificar os problemas relacionados ao cumprimento da Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados em uma empresa de armazenagem de grãos do nordeste gaúcho.
4. Propor ações que possibilitem que as atividades que envolvem as questões ligadas a Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados, seja executada com êxito e gerem resultados positivos.

Método do Trabalho

O presente estudo caracteriza-se como estudo de caso, de natureza avaliativa, abordagem qualitativa e de amostragem não-probabilístico e amostra intencional ou de seleção racional. Para uma melhor organização dividiu-se a metodologia em seis etapas, conforme mostra a Figura 1, abaixo:

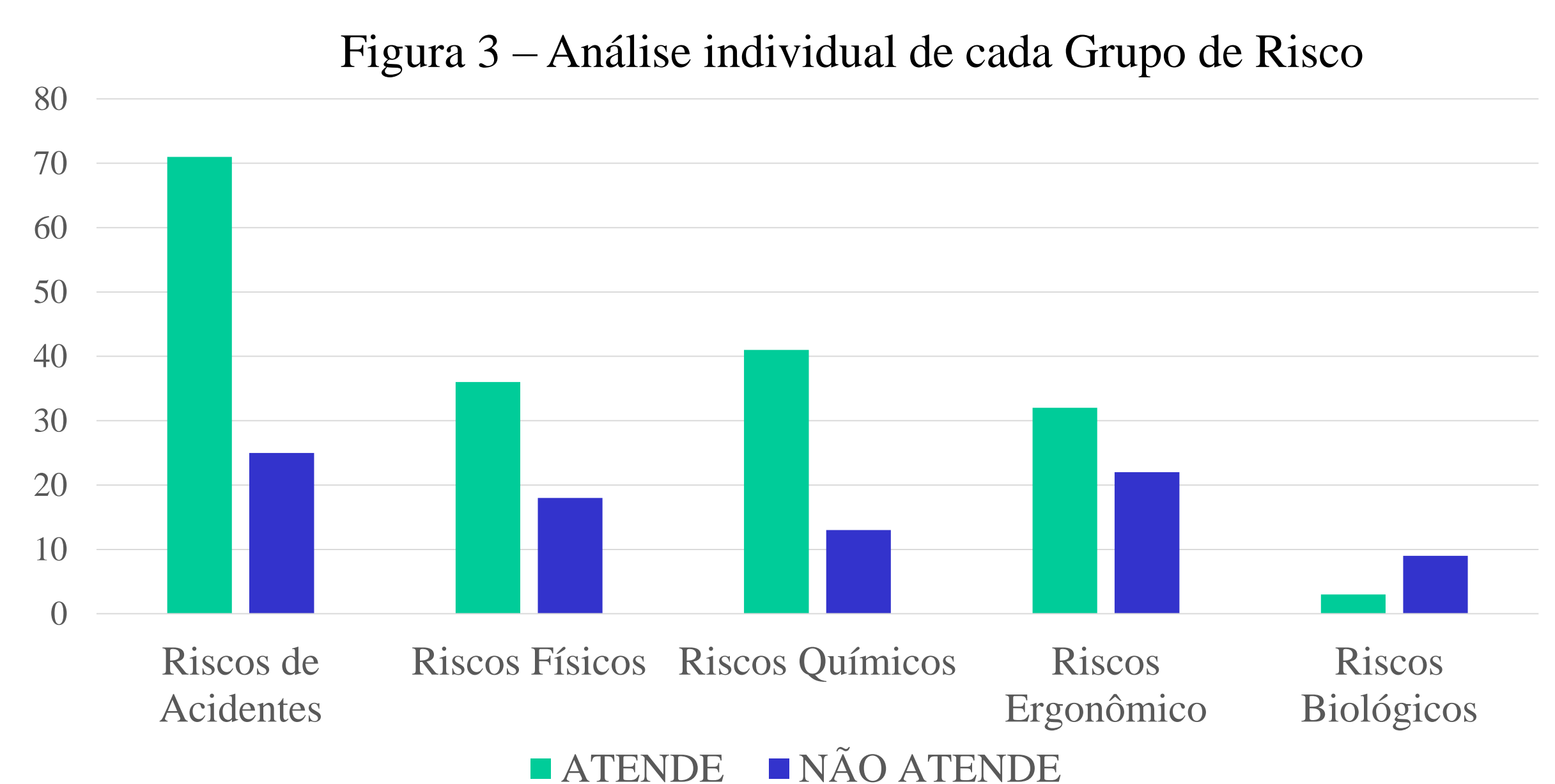


Fonte: Autor (2020).

Análise e Discussão dos Resultados

O questionário foi aplicado, de forma virtual, em função da pandemia, e contou com a colaboração de seis funcionários na empresa em estudo. Cada um deles respondeu o questionário com base nas condições do seu setor de atuação. Os funcionários correspondem aos cargos de técnico de balança, técnico de campo, operadores de secadora, recebimento e expedição e coordenador de unidade.

Os riscos analisados pertencem aos grupos de risco de acidentes, físicos, químicos e ergonômicos. Analisando os grupos individualmente, conforme mostra o Gráfico 1 temos que os itens considerados, os riscos biológicos são os que apresentam maior incidência, sendo considerado, que dos itens questionados, quase todos não atendem os requisitos. Não muito diferente acontece com os riscos ergonômicos, os quais, em sua maioria, foram classificados pelos colaboradores como não conforme. Já os riscos químicos, físicos e de acidentes são os que menos apresentaram ocorrências de acordo com a quantidade de itens pertencentes a eles que foram analisados.



Fonte: Autor (2020).

Conclusão

Com a metodologia definida e com base na revisão de literatura, possuindo conexão com os objetivos definidos, foi possível chegar ao propósito da pesquisa. A empresa faz uso de instalações de uma antiga cooperativa da região. Isso justifica o fato de que há alguns problemas nas instalações e edificações, problemas esses que podem colocar em risco a saúde e integridade dos colaboradores.

Em relação ao nível de especialização de cada funcionário de acordo com o cargo exercido, nota-se que em nem todos os colaboradores que possuem ligação aos espaços confinados possuem os treinamentos e orientações necessários. Quanto aos problemas relacionados ao cumprimento da NR 33, a empresa apresenta os itens considerados pertencentes ao grupo de riscos biológicos com os de maior incidência, seguido do grupo de riscos ergonômicos e do grupo de riscos físicos. Já sobre os equipamentos de proteção individual, conclui-se que, em sua maioria, a utilização é realizada, porém, menciona-se a inexistência do medidor de 4 gases, rádio de comunicação, correntes de segurança e que, nem sempre, são fornecidos pela empresa as roupas de manga longa para uso dos colaboradores que as necessitam.

Referências Bibliográficas

AMARILLA, et al. **Aplicação das Normas Regulamentadoras para Gerenciar os Riscos na Operação de Silos Metálicos**. VIII Congresso Nacional de Excelência em Gestão. Junho/2012.

ROSA A. C.; LACASTA A. M.; HAURIE L. **Gerenciamento dos riscos durante o armazenamento de materiais agrícolas em silos**. Revista Gestão e Gerenciamento, n 10, p 9, outubro 2018.